



O AUTOR

ABÍLIO DA FONSECA, nascido em Braga, em 1931, é licenciado pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e diplomado em Ciências Pedagógicas pela Universidade de Coimbra.

Mestre em Educação/Administração Escolar pela Universidade do Minho, foi professor dos ensinos técnico-profissional, preparatório, liceal e secundário e do magistério infantil, bem como Reitor dos Liceus de Viana do Castelo e do António Nobre (Porto).

Além da colaboração em Revistas da especialidade, proferiu inúmeras palestras e comunicações em Congressos na área das Relações Públicas.

É autor dos livros Educação é o Tema (2 vols.); Psicologia da Adolescência; e Comunicação Institucional: Contributo das Relações Públicas.

Presentemente exerce funções de docência e, bem assim, de coordenador do Curso Superior de Relações Públicas do Instituto Superior da Maia. Tem sido consultor de Relações Públicas de várias empresas.

DO PREFÁCIO:

Na nossa prática profissional e pedagógica de Relações Públicas frequentemente recorremos ao dicionário para melhor esclarecer um conceito ou construir um texto de forma mais correcta.

No decurso desta dezena de anos como professor da disciplina, apercebi-me que, também para os alunos, seria muito útil a existência de um dicionário adequado à sua formação.

Tudo isto, a multiplicação de cursos de Relações Públicas e o aumento da procura de profissionais do sector do nosso país foram a causa directa da concretização do presente trabalho.

Não é que a terminologia adoptada para esta actividade/disciplina seja esotérica, longe disso; mas há conceitos que lhe são específicos e que, por vezes, é necessário aprofundar.

Assim, na elaboração deste dicionário foram tidos em conta tais conceitos e outras palavras do quotidiano da profissão, bem como termos correntes latinos (e outros) importados do inglês, francês, italiano, alemão, etc.; igualmente se incluíram termos da Psicologia, Sociologia, Economia, Gestão, Recursos Humanos, Finanças, Informática e Desporto. Também foram consideradas palavras com grafias muito aproximadas e incluídos termos ligados à culinária e ao vestuário.

Incluímos, no final, uma relação de siglas, acrónimos e abreviaturas com que nos deparamos frequentemente.

Quisemos que fosse um instrumento de fácil manuseamento e rápida consulta.

Pensamos, assim, preencher uma lacuna bibliográfica no nosso País e esperamos que tenha a utilidade que lhe imaginamos.

Sabemos que um dicionário nunca está acabado; por isso pedimos aos seus utentes que nos ajudem a enriquecê-lo com as suas correcções e aditamentos.